

MATERPENSENE AUTORAL (GRAFOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *materpensene autoral* é a matriz, a megatendência, o pilar mestre ou a pensenidade predominante da conscin escritora, homem ou mulher, perceptível na análise do conjunto da obra grafada.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição do idioma Latim, *mater*, vem do idioma Indo-Europeu, *matr*, “mãe, representada em todas as línguas indoeuropeias”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI. O termo *autoral* vem do idioma Latim, *auctor*, “produtor; gerador; fundador; inventor; escritor; preceptor”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Matriz pensênica autoral. 2. Pensene predominante do autor. 3. Síntese da pensenidade do escritor.

Neologia. As 3 expressões compostas *materpensene autoral*, *materpensene autoral nosográfico* e *materpensene autoral homeostático* são neologismos técnicos da Grafopenosenologia.

Antonimologia: 1. Materpensene do leitor. 2. Materpensene do revisor. 3. Matriz pensênica do locutor.

Estrangeirismologia: a doação dos *copyrights* das obras escritas; a ambiência mentalso-mática do *Scriptorium* pessoal; o *scanner* da intraconsciencialidade autoral.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à síntese da autografpensenidade.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas esclarecedoras sobre o tema, em ordem alfabética:

1. “**Autorado.** O livro exibe a nudez da conscin autora, sempre visível a quem sabe ler nas entrelinhas do texto”.

2. “**Materpensene.** Onde podemos identificar melhor o materpensene de uma pessoa é em seus **escritos**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o materpensene autoral; o holopensenene pessoal da Autoradologia; o materpensene pessoal da tares gráfica; materpensene conscienciográfico; o materpensene bibliológico; o retromaterpensene autoral; o materpensene atrator de neoideias; os autografpensenenes liber-tários; a autografpensenidade; os enciclopensenenes; a enciclopensenidade; os lexicopensenenes; a lexicopensenidade; o materpensene intelectual; o surto pessoal de incoerência grafopensenica; a fôrma holopensenica do autor publicado no mesmo idioma em sucessivas retrovidas; o materpensene autoral do escritor de trilogia de *best-sellers* melífluos; o materpensene autoral de celebridade redatora de série de livros sobre jovem bruxo; a pesquisa do materpensene autoral do redator de 50 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; o levantamento do materpensene autoral do articulista de 15 *papers* conscienciológicos; as evidências do materpensene autoral do propositor de dezenas de livros (incluindo tratados e dicionários) da Neociência Conscienciologia; o holopensenene grupal reurbexológico do conjunto das gescons da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*.

Fatologia: a recorrência de temáticas do mesmo autor, indicativas do nicho pesquisístico; o tratamento singular a temas controversos; as escolhas autorais indicando as preferências pessoais; a ironia sutil da autor crítica; a estilística conscienciográfica pessoal reveladora; os vícios de linguagem; a visão traforista expressa na obra grafada; o trafarismo do autorado melancólico; a cobiagem inevitável do escritor publicado; a síntese do legado intelectual escrito; as gescons evolutivas de hoje reparando as patogescons de outrora; as grafoproéxis individuais construindo a grafomaxiproéxis grupal.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as parapercepções oriundas do padrão energético do texto; as interprisões seriexológicas e multisseculares dos escritores com materpensenedade autoral patológica; a conexão do autor tarístico com o amparador extrafísico de função; a colheita intermissiva; a relação do materpensene pessoal com as *Centrais Extrafísicas*; a responsabilidade das gescons pessoais com a reurbanização extrafísica (reurbex).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo obra-escritor*; o *sinergismo materpensene autoral-Zeitgeist*.

Principiologia: o *princípio diretor do autor*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da descrença* (PD) recomendado ao leitor; o *princípio “nenhum dia sem linha”*.

Codigologia: o *código existencial* do autor tarístico; a construção paulatina do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) do escritor interassistencial.

Teoriologia: a *teoria da Conscienciografologia*; a *teoria da Autorrevezamentologia Gesconológica*; a *teoria da Materpensenologia*.

Tecnologia: a *técnica dos 50 verbetes*; as *grafotécnicas conscienciológicas*; a *técnica do sobrepairamento analítico* aplicado à própria produção escrita; a *técnica do cosmograma* aplicada à Autoradologia; as *técnicas conscienciométricas*; a *técnica de ler nas entrelinhas*.

Voluntariologia: o *voluntariado da produção gesconológica da Conscienciologia*; o *voluntariado técnico da Revista Conscientia* (CEAEC); o *voluntariado dos verbetógrafos da Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); o *voluntariado da Associação Internacional Editares*; o *voluntariado dos autores da União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretroconscienciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível dos Escritores da Conscienciologia*.

Efeitologia: os *efeitos evolutivos do materpensene autoral cosmoético*; o *efeito bumerangue da publicação de livro antievolutivo*; os *efeitos devastadores da autopatopensenidade grafada*; os *efeitos da recomposição tarística da publicação de livro pró-evolutivo*.

Neossinapsologia: as *neossinapses oriundas da autorreciclagem grafopensênica*.

Enumerologia: o *materpensene do escriba*; o *materpensene do copista*; o *materpensene do biógrafo*; o *materpensene do editor*; o *materpensene do lexicógrafo*; o *materpensene do neopenciclopédista*; o *materpensene do verponologista*.

Binomiologia: o *binômio materpensene-megagescon*; o *binômio conteúdo-forma*; o *binômio leitor lúcido-escritor tarístico*; o *binômio materpensene pessoal-materpensene autoral*.

Interaciologia: a *interação materpensene do autor-materpensene do leitor*; a *interação grupopensenene autoral cosmoético-maxiproéxis*.

Crescendologia: o *crescendo* manifestação materpensênica psicossomática–manifestação materpensênica mentalsomática; a necessidade do *crescendo* das gescons interassistenciais; o *crescendo* psicografia-pangrafia.

Trinomiologia: o trinômio materpensene-megatrafor-megafoco.

Polinomiologia: o polinômio verbete-artigo-livro-tratado; o polinômio vontade-intenção-discernimento-cosmoética do autor conscienciológico.

Antagonismologia: o antagonismo obra materiológica / obra conscienciológica; o antagonismo literatice / obra técnica; o antagonismo banalidades romanceadas / verpons argumentadas.

Paradoxologia: o paradoxo de o autor de obras doutrinárias em retrovidas poder ser propositor de gescons libertárias na ressonância atual.

Politicologia: a meritocracia; a gesconocracia; a política do autorado conscienciológico; a política editorial das empresas publicadoras de livros na Socin; a autopolítica editorial.

Legislogia: a lei do direito autoral; a lei do maior esforço nas reciclagens autoconscienciográficas.

Filiologia: a bibliofilia; a grafofilia; a leituropatia.

Fobiologia: a autocríticofobia; a heterocríticofobia.

Sindromologia: a evitação da síndrome da ectopia afetiva (SEA) na autografofensinidade; a síndrome do autodesperdício do escritor sem produtividade útil; a armadilha da síndrome de Amiel ao escritor prolixo.

Mitologia: o mito da escrita sem autesforços; o mito da grafopensenidade neutra.

Holotecologia: a pensenoteca; a biblioteca; a grafopensenoteca; a cognoteca; a mental-somatoteca; a lexicoteca; a gibiteca; a hemeroteca.

Interdisciplinologia: a Grafopensenologia; a Materpensenologia; a Ortopensenologia; a Conscienciografologia; a Coerenciologia; a Cosmovisiologia; a Megagesconologia; a Cosmoetiologia; a Reurbexologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o autor; o escritor; o autorando; o poeta; o resenhista; o jornalista; o revisor; o romancista; o cronista; o crítico literário; o prefaciador; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducado; o epicon lúcido; o escritora; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o proexólogo; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo.

Femininologia: a autora; a escritora; a autoranda; a poetisa; a resenhista; a jornalista; a revisora; a romancista; a cronista; a crítica literária; a prefaciadora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a proexóloga; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa.

Hominologia: o *Homo sapiens materpensenologus*; o *Homo sapiens materpensenator*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens notarius*; o *Homo sapiens auctor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: materpensene autoral *nosográfico* = a síntese patopensênica do escritor expressa na predominância de temas antievolutivos da obra publicada; materpensene autoral *homeostático* = a síntese ortopensênica do escritor expressa na predominância de temas pró-evolutivos da obra publicada.

Culturologia: a cultura da Autopensenografologia; a cultura da Taristicologia; a cultura das inutilidades; a cultura da democratização da escrita; a cultura da Leiturologia Lúcida; a cultura da primazia da escrita.

Interpriologia. A responsabilidade do autor pelo conteúdo de cada obra publicada é medida pela qualidade e cosmoeticidade das ideias comunicadas. Reforçar a visão trafarista da consciência e da Humanidade, em franca apologia do assédio, é desserviço à evolução consciencial e interprisão multissecular garantida ao autor incauto. *Automaterpensene anticosmoético aprisiona*.

Taristicologia. Em contrapartida, exaltar as abordagens traforistas e interassistenciais da manifestação consciencial, por meio da autopensenedade grafada tarística, é garantia de colheita pró-evolutiva e acréscimo à *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) do escritor lúcido. *Automaterpensene cosmoético liberta*.

Lucidologia. A ausência de lucidez de grande parte de escritores e escritoras de todos os períodos da História da Literatura, acerca da multidimensionalidade e das realidades essenciais do Cosmos, reflete-se na qualidade do materpensene autoral predominante no conjunto da própria obra publicada. *Livro publicado desnuda*.

Escolhologia. O *Zeitgeist* vigente em cada época contribui para moldar mentalidades e influenciar as produções escritas. Contudo, cada consciência porta o livre arbítrio de escolher entre a divulgação de textos inúteis e antifraternos ou a publicação de ideias esclareedoras e libertárias. *Papel aceita tudo*.

Historiologia. Escolas distintas da Literatura Universal influenciaram as produções e os materpensenes autorais dos escritores do período, a exemplo das 6 listadas em ordem cronológica:

1. **Classicismo greco-romano** (Séculos VIII a. e. c. a I): os mitos; as sagas heroicas; os poemas épicos; os textos filosóficos clássicos.
2. **Medievalismo** (Séculos III a XIV): a visão teocêntrica; a hagiografia; o trovadorismo; as novelas de reis e cavaleiros heroicos; a reprodução dos clássicos nos mosteiros (monges copistas).
3. **Renascimento** (Séculos XV a XVII): a visão antropocêntrica; a teoria heliocêntrica; a revisão dos clássicos.
4. **Neoclassicismo** (Século XVIII): o Humanismo; a valorização da razão e da Ciência; o enciclopedismo francês; os panfletos políticos; os ideais filosóficos; a novela de costumes.
5. **Romantismo** (início do Século XIX): a defesa da liberdade; o idealismo; os temas históricos; as novelas autobiográficas.
6. **Realismo** (final do Século XIX e início do Século XX): a oposição ao idealismo romântico; o romance a serviço da denúncia social; as narrativas do cotidiano e da vida privada.

Tipologia. Segundo a *Conscienciometrologia*, eis, em ordem alfabética, por exemplo, 20 tipos de matriz pensênica de escritores, entre homeostáticas e nosográficas:

01. **Materpensene autoral antiexemplarista.**
02. **Materpensene autoral assistencial.**
03. **Materpensene autoral dogmático.**
04. **Materpensene autoral egocêntrico.**
05. **Materpensene autoral enciclopédico.**

06. **Materpensene autoral epistolar.**
07. **Materpensene autoral filosófico.**
08. **Materpensene autoral heurístico.**
09. **Materpensene autoral intelectual.**
10. **Materpensene autoral lexicográfico.**
11. **Materpensene autoral literário.**
12. **Materpensene autoral melíflu.**
13. **Materpensene autoral mentalsomático.**
14. **Materpensene autoral poliânico.**
15. **Materpensene autoral político.**
16. **Materpensene autoral sarcástico.**
17. **Materpensene autoral saudosista.**
18. **Materpensene autoral taconístico.**
19. **Materpensene autoral tarístico.**
20. **Materpensene autoral verponológico.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o materpensene autoral, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Análise da grafopensenidade:** Comunicologia; Neutro.
02. **Assinatura pensênica:** Pensenologia; Neutro.
03. **Grafoproéxis:** Proexologia; Homeostático.
04. **Grupopensene:** Materpensenologia; Neutro.
05. **Holanálise da conscin:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Materpensene:** Materpensenologia; Neutro.
07. **Materpensene atrator:** Materpensenologia; Neutro.
08. **Materpensene predominante:** Materpensenologia; Neutro.
09. **Ortografopensenidade:** Grafopensenologia; Homeostático.
10. **Parêntese patológico:** Grafopensenologia; Nosográfico.
11. **Pensenografia:** Conscienciografologia; Neutro.
12. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
13. **Rastro textual:** Grafopensenologia; Homeostático.
14. **Recexologia Conscienciográfica:** Conscienciografologia; Homeostático.
15. **Trafor da escrita:** Traforologia; Homeostático.

IDENTIFICAR O PRÓPRIO MATERPENSENE AUTORAL E PROCURAR A QUALIFICAÇÃO TARÍSTICA DAS GES- CONS PESSOAIS, É ESTRATÉGIA INTELIGENTE DAS CONSCINS AFEITAS À GRAFOMAXIPROÉXIS DA CCCI.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera útil identificar o próprio materpensene autoral? A síntese intraconsciencial levantada nos próprios escritos é centrada na tares?

Bibliografia Específica:

1. **Kunz, Guilherme;** *Manual do Materpensene: A Síntese da Consciência*; pref. Nara Oliveira; 150 p.; 5 seções; 24 caps.; 24 *E-mails*; 138 enus.; 6 esquemas; 1 fluxograma; 2 fórmulas; 1 foto; 3 tabs.; 24 *websites*; glos. 72 termos; 31 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 13 a 116.

2. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 231 e 1.025.

E. M. M.